

# Ata de Reunião

Comitê de Tecnologia da Informação - CTI

Ata nº 12/2015

Data: 25/06/2015 - 13h30 às 16h20

Local: Sala de Audiência do 3º andar do Edifício-Sede



**Tribunal Regional do Trabalho  
da 2ª Região**

Secretaria de Tecnologia da Informação

## PRESENTES

Nome	Lotação
<i>Desembargadora Cândida Alves Leão</i>	
<i>Desembargador Roberto Barros da Silva</i>	
<i>Desembargador Antero Arantes Martins</i>	
<i>Márcio Nisi Gonçalves</i>	<i>Diretor da Secretaria da Tecnologia da Informação – SETIN</i>
<i>Ricardo Alex Serra Viana</i>	<i>Diretor da Coordenadoria de Segurança, Aquisições e Pesquisa</i>
<i>Claudia Sant'Anna Pinheiro</i>	<i>Diretora da Coordenadoria de Atendimento</i>
<i>Cristiano Munerati</i>	<i>Diretor da Coordenadoria de Administração de Recursos</i>
<i>Oswaldo José Costa da Silva Leme</i>	<i>Diretor da Coordenadoria de Desenvolvimento</i>
<i>Robson Marins de Santana</i>	<i>Seção de Governança de TI - SGTI</i>
<i>Maria Inês Ebert Gatti</i>	<i>Diretora da Secretaria de Gestão da Informação Institucional-SGII</i>
<i>Leandra Maria Leal de Sant'Anna</i>	<i>Núcleo de Gestão Estratégica e Projetos-NGEP</i>

Aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano de dois mil e quinze, às treze horas e trinta minutos, na Sala de Audiência do 3º andar do Edifício-Sede do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região, o Comitê de Tecnologia da Informação se reuniu sob a Presidência da Desembargadora Cândida Alves Leão, a pedido da Presidente deste Comitê Dra. Jucirema Maria Godinho Gonçalves, com a finalidade de discutir assuntos que dizem respeito à tecnologia da informação.

A Desembargadora Cândida Alves Leão iniciou a reunião passando a palavra ao Diretor da Secretaria de Tecnologia da Informação - Setin para discussão dos seguintes assuntos:

## PAUTA PREVISTA

ID	Tópico
1.	Organograma da Secretaria de Tecnologia da Informação

## ASSUNTOS DISCUTIDOS

O Diretor da Setin, Márcio Nisi, solicitou que antes de adentrarem ao assunto da pauta, discutissem acerca da solicitação da Dra. Jucirema Maria Godinho Gonçalves para tratar prioritariamente a solicitação do Diretor da Coordenadoria de Material e Patrimônio para criação de relatórios no Sistema de Compras e Licitações, que deveriam estar publicados na área de transparência do site do TRT no prazo de 90 dias, conforme apontamento efetuado pela Secretaria de Controle Interno em auditoria recém realizada, assunto previamente abordado em mensagem eletrônica. O sistema, criado e mantido pela Coordenadoria de Compras e Licitações (CCL), pelo Diretor da área recentemente aposentado, Antonio José Martins Barreira, tem a finalidade de controlar os processos administrativos. O sistema construído utilizando recursos do Microsoft Word teve sua gestão transferida para a TI em virtude da aposentadoria do referido servidor. As informações necessárias para a elaboração dos relatórios solicitados eram extraídas manualmente e a atual gestão da Coordenadoria de Compras e Licitações entende que o procedimento deveria ser automatizado. Recebida a solicitação por e-mail, a Setin informou a Coordenadoria de Compras e Licitações de que seria necessário preencher uma ficha de demanda conforme disposto na Portaria GP 01/2012, que, assim que recebida e tratada, foi encaminhada ao CTI.

Foi definido pelo CTI que este assunto deverá ser tratado em caráter de urgência, sendo ressaltado pelo Diretor da Setin, Márcio Nisi, que a partir do momento em que a SETIN passa a suportar o sistema, deve-se atentar para questões como segurança. Ressaltou ainda que a estrutura do sistema não utiliza banco de dados.

Dra. Cândida questionou qual o prazo que a TI precisa. O Diretor da Coordenadoria de Desenvolvimento, Oswaldo Leme, informou que serão necessários mais 85 dias. Isso sempre pensando nos recursos humanos da TI, lembrando que dependem da mesma equipe que implementa o SGRH. O Diretor da Setin, Márcio Nisi, lembrou que atualmente estamos passando por um momento complicado, em virtude da greve de servidores, sendo que esta equipe específica foi bem impactada, contando atualmente com força de trabalho de apenas três pessoas. Dr. Antero questionou se esta é uma demanda apenas do Controle Interno do TRT ou de uma demanda do TCU. O Diretor da Setin, Márcio Nisi, esclareceu que se trata unicamente de demanda da SCI.

O Diretor da Coordenadoria de Desenvolvimento de Sistemas, Oswaldo Leme, lembrou que a Dra. Jucirema solicitou que este assunto fosse tratado “em caráter absoluto, prioritário e urgente”. Dr. Antero concordou que há necessidade de cumprimento, mas propõe uma melhoria do processo de trabalho da Setin a partir de agora, posto que demanda prazo determinado e deve ter um atendimento diferenciado, para que possa ser atendida. Esta orientação deve ser tanto para o Controle Interno, como para o TCU. Outrossim, o Comitê ressaltou que não pode elencar uma prioridade acima da Presidência, sendo o SGRH uma priorização da Presidência neste momento.

O Diretor da Setin, Márcio Nisi, esclareceu que o TRT da 2ª Região está se tornando o provedor nacional do sistema SGRH com a folha de pagamento rodando neste sistema. Houve um atraso grande nesse processo, em virtude de uma atividade que demandava esforço da área de Recursos Humanos, para que se pudesse desenvolver as fórmulas da parte de inativos.

O Diretor Márcio esclareceu que se a greve se prolongar, a Setin pode não cumprir o prazo, estabelecido na ficha, de 85 dias contados a partir do início dos trabalhos, previstos para 13/07.

Ficou deliberado que o prazo definido pela Setin será acatado.

<i>Id</i>	<i>Pendência</i>	<i>Responsável</i>	<i>Prazo</i>
<i>ep.1</i>	<i>Cumprimento da ficha ADM 1/2015CDS05/10/2015</i>	CDS	05/10

#### . 1 Novo Organograma da Setin

Dr. Antero solicitou que, como nem todos os membros do CTI estavam presentes em 2013, quando da contratação da empresa de Consultoria, o tema fosse levado à pauta novamente na próxima reunião do CTI, no que foi acompanhado pelos demais membros do CTI.

Foram apresentados os documentos trazidos à presente reunião:

- Nova estrutura funcional da Setin (proposição da consultoria e considerações da Setin);

- Organograma; e
- Quadro quantitativo de alocação de servidores.

O Diretor da Setin, Márcio Nisi, esclareceu que, por ser a estrutura da TI bastante dinâmica, entre a produção do relatório da empresa contratada para elaborar a consultoria e o presente momento, algumas ações já aconteceram, o que demandaria algumas modificações na estrutura proposta, bem como foi preciso verificar se não havia nenhuma colocação da empresa que ferisse normas internas. Partindo desses princípios, foram feitos alguns ajustes de nomenclatura; modificações de seções ligadas à diretoria; extinção de uma seção de contratos. Quanto à criação dessa Seção de Contratos, sugerida pela empresa e não recomendada pela TI, o Controle Interno tem a mesma visão de que os gestores dos contratos devem estar vinculados à área demandante e não centralizados em uma única área, e a partir disso fizeram alguns ajustes trazidos à discussão na presente reunião.

Quando a empresa de consultoria fez sua proposição, foi solicitado a todos os servidores da Setin que participassem e apresentassem sugestões, para que houvesse uma visão da modificação da estrutura de serviços por quem efetivamente os executa. Os Diretores das Coordenadorias e o Diretor da Setin, Márcio, fizeram seis reuniões acerca desse assunto e passaram às equipes a ideia de que deveriam tentar abstrair a forma de trabalho existente hoje, que nem sempre é a mais adequada, já que era o momento de se propor uma mudança em virtude de a Setin estar aberta à proposição externa.

Neste momento a Dra. Cândida propôs que já fossem analisados na reunião os quadros apresentados, seguindo a ordem do relatório.

#### SETIN:

Seção de Segurança em Tecnologia da Informação: Monitorar e gerenciar eventos que possam causar interrupções nos processos de negócios em consequência da violação de dados e informações.

O diretor Márcio esclareceu que atualmente já existe uma área de segurança, mas como uma seção da Coordenadoria de Administração de Recursos. O que a empresa propõe é que a área de segurança seja alçada à subordinação direta ao gabinete da Setin. No formato existente hoje, a área não atende a toda a Setin, atuando somente em questões referentes à segurança de infra-estrutura. A proposta é de uma única área de segurança que irá prover toda a Setin, incluindo as demais coordenadorias. Dr. Antero questionou se esta mudança oneraria o TRT, com funções comissionadas, etc. O Diretor Márcio esclareceu que não.

Foi aprovada a proposta com a concordância de todos os membros do comitê apenas mudando o nome para Núcleo de Segurança em Tecnologia da Informação, conforme sugestão da Diretora da Secretaria da Gestão Institucional, Inês.

Seção de Integração de Dados e Apoio à Decisão: A proposta da Setin para a descrição da atribuição da Seção é a de “tornar a informação mais útil para os processos ou as pessoas aplicarem na melhoria da Tomada de Decisão”.

Da forma como apresentada, pela empresa de consultoria, trata-se de um núcleo de Apoio que irá tratar de duas atividades “Integração de dados” e “Apoio à Decisão”. A forma proposta sugere que houvesse certa intersecção de atividade com o que faz, por exemplo, a Secretaria da Gestão da Informação Institucional, que não pertence à TI, no entendimento da instituição. Dr. Antero questionou porque a empresa de consultoria fez essa menção equivocada de colocar dentro da TI atividades que não são de TI e, ainda, que, ao que lhe parece, o órgão de apoio à decisão faria, na

verdade, o sistema utilizado para esse fim. O Diretor Márcio esclareceu que, justamente por essa razão, no documento apresentado pela Setin, procurou-se não fazer dessa forma. A Setin acredita ser equivocado o entendimento da consultoria, posto que hoje existem dentro da Setin áreas de desenvolvimento e de banco de dados, que estariam aptas a fazer a tarefa de integração de dados. A proposta da TI é de que quando se começar a utilizar uma ferramenta de BI (business intelligence), haja uma estruturação da base de dados. Assim, mediante a demanda de outras áreas, como por exemplo, gestão de pessoas, autora da primeira demanda de BI para a Setin, serão compostos relatórios e montado o que se chama de cubo, na estrutura do BI, estrutura esta que interliga às diversas tabelas de forma que aquela área, futuramente, consiga montar seus próprios relatórios. Esta é uma atividade inerente à Tecnologia da Informação, e não a de fazer a coordenação das atividades de inteligência do negócio (atividade de gestão institucional), como apresentado pela empresa de consultoria. Ao que se vislumbra para a área, seria a de que ela atuasse como um núcleo de apoio à decisão para TI. A diretora da SGI, Inês, ficou com a impressão de que trouxeram a mesma estrutura de governança organizacional, porém, num escopo menor.

A ideia proposta pela Setin seria manter essa área apenas como um núcleo de Apoio à Decisão para TI, e as atividades referentes especificamente à integração de dados ficariam dentro da área de banco de dados, posto que se trata de área específica e, portanto, mais efetiva. A nova área passaria a tratar também as atividades de acompanhamento orçamentário, pois o que existe hoje na Setin é feito pontualmente nos momentos em que há uma demanda a ser atendida. São necessários recursos humanos fazendo atualizações diariamente para o acompanhamento da gestão orçamentária e do andamento do plano de contratação, o que não foi considerado pela consultoria.

A proposta foi aprovada pelo CTI, com a alteração de nomenclatura para Núcleo de Apoio à Decisão.

#### Coordenadoria de atendimento – CATE

O Diretor da Setin esclareceu que é a área que sofre a maior alteração com relação ao formato atual por conta da entrada da empresa terceirizada Tivit. Ao que se tem hoje de estrutura, a principal sugestão da empresa é de que as atividades específicas de administração de recursos, como gestão de ativos de TI, deixem de ser atribuições da área.

As atribuições atuais tratam de atendimento e micro informática. A gestão de ativos é dividida entre as áreas de atendimento e administração de recursos.

Com a modificação proposta, a Coordenadoria de Administração de Recursos receberia uma série de atividades. O Diretor da Setin Márcio esclareceu que este quesito foi muito discutido entre os Diretores da Setin. Consultado pelo Dr. Antero sobre o posicionamento do Diretor da Coordenadoria de Administração de Recursos, Cristiano, este esclareceu que o maior senão (obstáculo) é a quantidade de contratos de aquisição existentes, que passaria a ter que administrar um percentual aproximado de 90% dos contratos da Setin. Márcio informou que da forma como é feito hoje, a maior parte dos contratos é dividida entre a Coordenadoria de Administração de Recursos e a Coordenadoria de Atendimento. Com a nova proposição, ficariam concentrados na Coordenadoria de Administração de Recursos.

Dr. Antero questionou se haverá um aumento de número de funcionários, que a CAR precisaria receber recursos humanos para ser possível exercer as atividades. Hoje temos quatro áreas dentro da CAR, sendo trinta e três servidores, incluindo a Seção de Segurança e, pela nova proposta, a CAR contará com 46 servidores no total, sendo três no gabinete para auxiliar na gestão dos contratos. Duas áreas que migrariam para a CAR seriam Gestão de Ativos e Preparo e Manutenção de Equipamentos,

renomeada na nova estrutura para Seção de Microinformática. Para estas duas novas seções estão previsto 14 servidores a serem alocados.

Foi esclarecido que, no modelo atual, fazia mais sentido as áreas estarem vinculadas à Coordenadoria de Atendimento, mas oficialmente já estavam vinculadas à Coordenadoria de Administração de Recursos. Dr. Antero considerou que faz mais sentido que esteja tudo junto, porém há necessidade de se considerar se não haverá conflito de interesses.

A Diretora da Secretaria da Gestão da Informação Institucional, Inês, informou que sentiu que há uma confusão entre a gestão do contrato e acompanhamento do contrato. Quanto à figura do gestor, cada área faria a gestão de suas aquisições, mas não considera que o acompanhamento deva ficar com a CAR. Ela prefere que continue na CSAP, conforme a proposição da Veli, pois considera um percentual de 90% dos contratos da TI muita demanda para uma única Coordenadoria e ainda o acréscimo de uma área grande, a de micro informática, seria um risco. Para ela, uma linha de atuação homogênea é o princípio de uma Coordenadoria, e que não tem certeza se haveria homogeneidade na atuação da Coordenadoria de Administração de Recursos, posto que quem compra não deve acompanhar os contratos.

Dr. Antero esclareceu que, justamente por esta razão, questionou se não geraria conflitos de interesse. A diretora da SGII, Inês, lembrou a questão da fiscalização técnica e da fiscalização administrativa. O diretor Ricardo Viana, da CSAP, lembrou que a administrativa não faz parte da Setin.

O diretor da Setin, Márcio, esclareceu o que a área de contratos faz com relação aos contratos de TI é elaboração, parte de recebimento, além das notificações da empresa e verificações das notas fiscais para efetuar pagamento; toda execução do serviço em si é feito pelas áreas técnicas.

Dra. Cândida indagou se, com a alteração, se modificam as atribuições da TI, ou apenas o local dentro da secretaria. O diretor Márcio esclareceu que se altera apenas a Coordenadoria sob a qual as áreas estão subordinadas e não as atribuições da TI, pois hoje esse controle já é efetuado pelas áreas.

A Diretora da Coordenadoria do Atendimento, Claudia, esclareceu que, com o advento do manual de fiscalização de contratos, foram definidas as atribuições dos fiscais técnicos e administrativos de cada contrato.

A parte técnica da fiscalização ficaria dentro de cada uma das Seções, cada área fiscalizando os seus contratos, mas a gestão seria feita pelas Coordenadorias. A Seção de Gestão de Ativos será responsável pela gestão de todos os ativos de TI, saber aonde o equipamento está, controlar as movimentações e informar a Coordenadoria de Material e Patrimônio.

O Diretor da Setin, Márcio Nisi, esclareceu que a ideia é que o mesmo tipo de trabalho seja feito pela mesma área. Dr. Antero observou que o Diretor da CAR, Cristiano, não está confortável com esta mudança e que a Diretora da SGII, Inês, não considera o melhor formato. A empresa consultoria tem uma caixinha em outro lugar para que outra pessoa faça essa gestão.

O Diretor da Setin, Márcio, disse que conversou com a Diretora da Secretaria de Controle Interno e que duas questões interferem, passar área de microinformática para a Coordenadoria de Administração de Recursos esvazia a área de atendimento, que ficaria focada apenas em atendimento e no acompanhamento dos acordos de níveis de serviço de toda Setin. Entende que faz mais sentido tudo numa mesma unidade. Com relação à uma área específica para fazer a gestão dos contratos, a Secretaria de Controle Interno não entende que se deve ter o gestor fora da área que demanda aquele serviço. A dúvida é se há a necessidade de se ter uma unidade para a gestão dos contratos, para auxiliar a área na de gestão. Quanto à execução do contrato, o controle da tarefa já é realizado pelas áreas.

A proposição da Setin não considera criar uma unidade específica para a gestão dos contratos, mas

expandir as atividades do gabinete da Coordenadoria de Administração de Recursos, no qual haverá mais recursos humanos através da ampliação de dois para cinco servidores.

Dentro da Coordenadoria de Atendimento, a proposta inicial da empresa de consultoria é que existisse uma única seção.

O Diretor da Setin, Márcio, esclareceu à época não ser possível uma Coordenadoria com apenas uma seção e, após esta sinalização para a empresa, a proposta apresentada foi a de dividir a Área entre o atendimento de primeiro e segundo graus, mas fazendo basicamente o mesmo tipo de atividade. Entende que seria mais adequado realmente a junção destas atividades, posto que recentemente a TI passou a ter um contrato terceirizado e que toda parte de atendimento efetivo passou para essa empresa. No entanto, ainda são efetuados alguns atendimentos. A Setin entende que seja mais adequada a divisão de áreas como sendo uma área para a gestão da central de serviço e não só da terceirizada, mas também do acompanhamento dos acordos dos níveis de serviços de toda a TI, inclusive dos que nossas áreas prestam, e uma seção de atendimento especializado, que conforme foi colocado para a empresa, após a terceirização parte dos recursos da Coordenadoria de Atendimento seria deslocada para executar projetos de TI, como por exemplo a migração para o Samba, além de eventualmente acompanhar a própria contratada na solução de incidentes, uma vez que o conhecimento do pessoal de TI é superior em relação ao da Contratada em certos aspectos, além de fazer a transferência de conhecimento de novos serviços para a contratada.

Dr. Antero questionou que o aumento de quatro para nove se trata de mais que o dobro. O Diretor Márcio esclareceu que o serviço concentrado na primeira caixinha (Gestão da Central de Serviços), inclui os quantitativos de servidores propostos pela Véli nas duas áreas, ou seja, seriam na verdade 10 servidores, porém a Setin entendeu que seis seriam suficientes. Em relação à área de atendimento especializado, a Contratada não explicita em seu documento onde tais atividades seriam realizadas. Não é possível ter a certeza se parte dele seria feito em algumas das áreas propostas ou não.

Dr. Antero questionou que haveria um aumento de 5 pessoas. Cláudia esclareceu que seriam 2 pessoas alocadas na sede, 2 no Fórum Rui Barbosa para eventual necessidade de suporte, 4 para execução de projetos e que seriam realocados durante as ausências dos técnicos da Sede e FRB e, ainda, o chefe da Seção. Como a área deve cobrir 2 turnos, das 08h00 às 20h00, entende que este é o quantitativo mínimo adequado.

Dr. Roberto questionou a quantidade atual de servidores na Setin e a quantidade proposta no documento. O Diretor Márcio esclareceu que quando a empresa de consultoria Veli fez o trabalho, a Setin possuía 123 servidores, e a empresa sugeriu que tivesse 164. Hoje a TI tem 149 pessoas. Na nova proposição da Setin, serão necessários seis a mais do que consta no relatório da empresa, totalizando 170 servidores.

Foi citado que hoje existe um posicionamento da Administração de que servidores com cargo específico de TI não podem sair da Setin. Existem ainda servidores que atuam na Setin e executam atividades de TI, mas que não têm cargo de TI.

A resolução 90 do CNJ prega que esta Secretaria deve ter, no mínimo, 150 servidores. Outros Regionais com estrutura menor tem número de servidores alocados na área de TI maior que a Setin deste Tribunal; o atual dimensionamento da Setin não é proporcional ao tamanho do Regional/órgão. Todos os presentes entenderam que a proposição da empresa de consultoria não é exagerada.

A proposta apresentada foi, então, aprovada.

#### Coordenadoria de Administração de Recursos - CARE

O Diretor da Setin informou que na Área de Banco de Dados não há sugestão de modificação, apenas

incluem-se as atividades previstas anteriormente para o Núcleo de Apoio à Decisão.

A sugestão foi aprovada pelo CTI.

O Diretor da Setin, Márcio, observou que na proposição da empresa de consultoria existe uma falha, posto que, em parte do documento de proposição de alteração do organograma, são mantidas uma área de preparo e manutenção e uma área de controle de recursos; nos quantitativos de pessoas também é considerada a existência das duas áreas, porém, quando são descritas as atividades das áreas, propõe-se que ambas sejam unificadas em uma área única.

O que a área de Preparo e Manutenção faz atualmente é voltado à micro informática. A Setin entende que o melhor encaminhamento para a área é que ela fosse renomeada para Seção de Microinformática, e não mesclada com a Seção de Gestão de Ativos.

Dr. Antero concorda que a seção de micro informática esteja dentro de gestão de ativos, conforme proposição da empresa. O Diretor da Setin, Márcio, lembrou que a auditoria interna tem questionado muito sobre gestão de ativos, e que atualmente não é feita corretamente e tem sido inclusive objeto de estudo em conjunto com a Coordenadoria de Material e Patrimônio e Secretaria de Controle Interno, posto que não há um formato adequado para gestão de ativos de TI. A Diretora do Atendimento, Claudia, esclareceu que o volume da área de gestão de ativos é muito maior do que micro informática em relação às instalações e movimentações de equipamentos e entende que esta junção não seria adequada. Esta equipe fará gestão de todos ativos de TI, incluindo servidores, microcomputador e softwares.

O Diretor Márcio observou que hoje existem atividades de telefonia que não têm relação com a área de TI.

Dr. Antero observou que acompanhou este trabalho de escolha de uma empresa de consultoria para esse fim de preparo do organograma e que este trabalho surgiu em decorrência de um acórdão do TCU e que, à época, em 2010, não se tinha conhecimento suficiente de como fazer esta reestruturação. Por esta razão, considera complicado não aprovar a proposta alterada da Setin, mas considera relevante observar que quem tem conhecimento é quem fez o estudo técnico e preparo para isto, posto que, se assim não fosse, não haveria necessidade de ter contratado a empresa.

O chefe da SGTI, Robson, observou que em alguns momentos do processo do trabalho da Veli, a TI teve dificuldade de apresentar suas proposições. Bem como ficou numa situação delicada para apontar as diferenças e estabelecer uma análise crítica. Esta foi uma dificuldade no processo de elaboração do relatório da empresa.

Dr. Antero se vê em uma posição delicada, posto que sabe que receber uma proposição externa é complicado para quem não é técnico e não executa os trabalhos no dia a dia e, dessa forma, considera como válidos os apontamentos apresentados pela TI.

Dr. Roberto propôs que fique como a TI está propondo, até por que não se trata de uma questão estanque. O Diretor da Setin, Márcio, observou que, de fato, houve alterações necessárias nos quantitativos, citou, como exemplo, a área que fará modelagem, hoje diluída em várias áreas. Hoje já existem as pessoas que fazem essa atividade, sendo possível identificar o quantitativo, esforço. Para a atividade a empresa propõe 10 pessoas, mas a TI considera o número elevado e propõe tentar trabalhar com o número de servidores que hoje atuam nesta atividade. Entende-se que, conforme se der início à implementação, haverá sempre a necessidade de pequenas alterações. Um bom exemplo é sustentação do Pje, caso em que, há um ano, não havia necessidade de uma área específica para esta finalidade. Hoje o CSJT repassou aos regionais que estes devem atuar inicialmente em um problema, propor uma solução de contorno e depois reportar para o CSJT, quando houver necessidade de uma alteração de sistema. Hoje 8 pessoas trabalham nessa atividade na Setin.

A diretora da SGTII, Inês, fez um questionamento apenas no tocante à manutenção de servidores. Diferença entre tarefa por tipo de equipamento e, neste ponto, questionou o nome das caixinhas. Deveria focar a atividade e não equipamento, como seção de microcomputador.

Dra. Cândida questionou se a questão se resume na nomenclatura das unidades. As proposições em grande parte são para eliminar as atividades realizadas em mais de uma área. A consultoria em alguns casos, optou por manter o que existia, funcionando. Na área de desenvolvimento, dividiu um mesmo tipo de tarefa em unidades diferentes, o que não parece ser necessário.

O Diretor da Setin, Márcio, concordou que deve ser feita uma adequação na nomenclatura, restando aprovada a estrutura proposta.

#### Coordenadoria de Desenvolvimento - CDSI

O formato proposto é baseado no ciclo de desenvolvimento, iniciando por Arquitetura, na sequência Modelagem de Negócio, que vai levantar requisitos, após, Implementação, que vai desenvolver, então Testes e, finalizando, Sustentação. A única diferença é que se sugere a criação de uma área específica de sustentação do Pje, oriunda de uma cobrança do próprio Conselho.

Dr. Antero lembrou que, na prática, podemos fazer subdivisões internas. Márcio esclareceu que foi criado para deixar separado, dedicada aquela atividade. Cada seção obrigatoriamente tem uma função comissionada referente à sua chefia. Sem função comissionada, não haverá atribuição de responsabilidade, sem chefes específicos.

A tendência natural é que o Pje absorva muitos outros sistemas, mas, ainda assim, haverá outros, como sistemas administrativos, SAP, Sisas, eDoc, SGRH.

O modelo sugerido foi aprovado pelo CTI.

#### Coordenadoria de Aquisições e Pesquisa - CAPE

Dr. Antero observou que a CAPE só tem uma modificação que é a questão da diluição de contratos que já discutiram, Dra. Cândida concordou que já discutiram e Dr. Paulo comentou que então ficará diluído. O Diretor da Coordenadoria de Soluções, Aquisições e Pesquisas, Ricardo Viana, esclareceu que a única questão seria o aumento do número de servidores por atividades extras cuja necessidade foi identificada, mas que, independente do resultado da consultoria, não foram suficientes para a criação de uma caixinha, sendo estabelecido que haveria a premissa da necessidade de, pelo menos, quatro ou cinco servidores para a existência de uma Seção.

O Diretor da Setin, Márcio Nisi esclareceu que não faria sentido criar com uma Seção com apenas uma pessoa, chefe dela mesmo. Dessa forma, o Diretor Ricardo Viana esclareceu que essas atividades seriam remanejadas para a Coordenadoria.

O Diretor Márcio Nisi colocou que, por isso, haveria impacto no aumento do quantitativo da Coordenadoria de Aquisições e Pesquisas para quatro pessoas.

A proposição foi acatada pelo CTI.

#### Coordenadoria de Governança de TI - CGTI

O Diretor Márcio Nisi esclareceu que propõe uma alteração na nomenclatura da área. O Diretor Ricardo Viana esteve semana passada em um Seminário sobre governança de TI, em que foi colocado de forma clara que governança de TI não é da área de TI, mas sim da alta administração, que deve

conduzir as diretrizes e governança de TI. Dessa forma, as funções não são necessariamente de TI, pois a governança é muito mais ampla, como PEI, PETI, dentre outras funções, por esta razão sugere a mudança do nome da Coordenadoria proposta.

Dr. Antero levanta a questão que, se não constar "TI" no nome, pode ter o efeito inverso ao que se pretende, posto que conforme exposto pelo Diretor Ricardo Viana, governança de TI é mais amplo. Então sugere trocar a palavra governança da nomenclatura para Coordenadoria de Apoio, Planejamento e Gestão de TI.

A contratada propôs as áreas de Projetos de TI e Processos e portfólio. A Setin sugeriu Portifólio e Projetos, uma vez que portfólio está relacionado a projetos e não a processos, além de uma área de processos.

A Seção de Planejamento e Gestão seria mantida, assim como a de Conformidade e Monitoramento, que ficará responsável pelas atividades de Compliance. Foram acrescentadas na descrição atividades que não estavam explícitas na proposição da empresa.

Quanto à sugestão de criação de uma Seção de Metodologia e Qualidade, a grande discussão foi no sentido de que parte dessas atividades poderia ser servida por outras áreas. Algumas áreas já geram metodologia, assim como algumas atividades já são feitas por outras áreas. A dúvida foi quanto ao que sobraria de atividade a ser realizada e se essa quantidade seria suficiente para justificar a criação de uma seção. A Setin ficou em dúvida entre eliminar ou manter.

Dr. Antero sugeriu eliminar e, se surgir necessidade, criar posteriormente, já que criar uma seção para o saldo poderia gerar o risco de criar uma seção ociosa.

A sugestão foi aumentar o quantitativo de recursos humanos da Coordenadoria para quatro pessoas e absorver estas atividades.

Nestes termos, a proposição foi aprovada pelo CTI.

Dra. Cândida ressaltou que a TI ficou de estudar a mudança de nomenclatura de algumas áreas.

O Diretor da Setin, Márcio Nisi, considerou que ainda levará um tempo até que isto seja aprovado e, nesse meio tempo, podem surgir novas necessidades; questionou se o CTI aprova a ideia de manter o número de servidores proposto pela Setin, posto que, até que se aprove, pode haver alteração das necessidades.

O Diretor Márcio informou que no mês de julho de 2015 estará ausente nas três primeiras semanas em razão de gozo de férias. Solicitou que, se houver alguma dificuldade de cumprir prazos de entrega de documentação para as futuras reuniões do CTI, que fosse adiada a reunião para evitar desperdício de tempo dos envolvidos, com a apresentação de um material inadequado.

O Comitê concordou, desde que fosse necessário e que a comunicação de eventual adiamento partisse sempre da Dra. Jucirema.

O Diretor da Coordenadoria de Pesquisa e Aquisições, Ricardo Viana, sugeriu apresentar mais informações sobre o Simpósio de Governança na próxima reunião.

O Diretor da Setin, Márcio Nisi, informou que o Tribunal está sendo alvo de uma auditoria conjunta a respeito de recursos descentralizados e demandou a Setin para prestar informações. A Diretora da Secretaria de Controle Interno, Rita, trouxe ao CTI definições que eventualmente deverão ser adotadas, principalmente em situações em que seja necessário utilizar recursos para inauguração de fóruns e eles sejam liberados em cima da hora. Desse modo, foram realocados os equipamentos necessários do plano de contratação e depois utilizado o recurso descentralizado para outras aquisições. A Secretaria de Controle Interno vai apresentar essa justificativa para o Conselho. A ideia será agilizar a utilização dos recursos adquiridos, especificamente em recursos descentralizados. A

Secretaria citada ficou de encaminhar a resposta assim que concluída, e nesta oportunidade, será trazida ao CTI.

A próxima reunião do Comitê de Tecnologia da Informação - CTI foi marcada para o dia 30 de junho de 2015, às 10h30.

Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada pela Desembargadora Cândida e, para constar, a presente ata foi lavrada por mim, Thelma Arrebola.



---

**DESEMBARGADORA CÂNDIDA ALVES LEÃO**  
COORDENADORA DO COMITÊ DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

---

**DESEMBARGADOR ANTERO ARANTES MARTINS**



---

**DESEMBARGADOR ROBERTO BARROS DA SILVA**